

Divulgação de Resultados

1T26

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:

11h00 (BRT)

10h00 (EDT)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flávio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

Rodrigo Perrone

Contato:

ri@camil.com.br



ARROZ e FEIJÃO



A BASE DO BRASIL

PATRIMÔNIO do BRASIL



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T26

Camil registra Receita Líquida de R\$2,7 bilhões
com EBITDA de R\$210 milhões e margem de 7,9% no 1T26

São Paulo, 14 de julho de 2026 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26 – mar/2026 a mai/2026). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de reais (R\$) com comparações YoY referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25 – mar/2025 a mai/2025) e comparações QoQ (4T25 – dez/2025 a fev/2026), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	O volume consolidado no 1T26 cresceu +17,9% YoY , atingindo 593,6 mil toneladas , impulsionado pelo crescimento no segmento de alto giro (+13,9% YoY) , alto valor (+14,6% YoY) e internacional (+25,8% YoY) . Na análise sequencial, o volume consolidado cresceu +19,0% QoQ .
Receita	Receita Bruta de R\$3,1 bilhões (+0,5% YoY e +7,6% QoQ) no 1T26 e Receita Líquida de R\$2,7 bilhões (-0,7% YoY e +6,6% QoQ) no 1T26.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$651,8 milhões (+7,5% YoY e 20,0%QoQ) com margem de 24,4% (+1,9pp YoY e +2,7pp QoQ) no 1T26.
EBITDA	EBITDA de R\$210,0 milhões (-9,9% YoY e +8,9% QoQ) com margem de 7,9% (-0,8pp YoY e +0,2pp QoQ) .
Lucro/Prejuízo Líquido	Lucro Líquido de R\$28,0 milhões (-57,6% YoY) , com margem líquida de 1,0% (-1,4pp YoY) .
Capex	Capex de R\$77,5 milhões (-35,3% YoY e -16,5% QoQ) no trimestre.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 4,7x no 1T26 (+0,6x vs. 1T25 e +1,5x vs. 4T25).

Destaques Financeiros	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Bruta	3.123,5	2.916,2	3.138,9	0,5%	7,6%
Receita Líquida	2.687,3	2.502,8	2.668,0	-0,7%	6,6%
Lucro Bruto	606,1	543,3	651,8	7,5%	20,0%
Margem Bruta (%)	22,6%	21,7%	24,4%	1,9pp	2,7pp
EBITDA	233,1	192,8	210,0	-9,9%	8,9%
Margem EBITDA (%)	8,7%	7,7%	7,9%	-0,8pp	0,2pp
Lucro/Prejuízo Líquido	66,0	(40,3)	28,0	-57,6%	n.a.
Margem Líquida (%)	2,5%	(1,6%)	1,0%	-1,4pp	2,7pp
Capex	119,9	92,9	77,5	-35,3%	-16,5%
Dív. Liq./EBITDA UDM (x)	4,1x	3,2x	4,7x	0,6x	1,5x
Destaques operacionais	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Volumes (em mil tons)	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Volume Consolidado	503,4	499,0	593,6	17,9%	19,0%
Brasil	335,4	343,3	382,2	13,9%	11,3%
Alto Giro	292,6	292,9	333,1	13,9%	13,7%
Alto Valor	42,8	50,4	49,0	14,6%	-2,7%
Internacional	168,0	155,6	211,4	25,8%	35,8%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	3,96	3,29	3,82	-3,5%	16,2%
Alto Valor	15,28	16,89	17,52	14,6%	3,7%
Internacional	4,49	4,02	3,04	-32,4%	-24,5%

Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e adoçados;

Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;

Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	4
Desempenho Operacional	6
Demonstrações de Resultado Consolidado	8
Demonstrações de Resultado por Segmento	8
Desempenho Financeiro	9
Estrutura e Performance Acionária	13
Agenda com o Mercado	13
Isenção de Responsabilidade	14
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	15

Mensagem da Administração

A Camil encerrou o 1T26 com crescimento de +17,9% de volumes frente ao 1T25, com avanço simultâneo no Brasil e no Internacional, reforçando a consistência da estratégia de crescimento de volumes e ganho de escala da Companhia. Nas operações internacionais, o volume apresentou avanço de +25,8% YoY e, no alto valor e alto giro Brasil, os volumes cresceram 14,6% e +13,9%, respectivamente. Mesmo diante de um cenário de preços menores de arroz no Brasil e na América Latina, a receita líquida permaneceu praticamente estável em R\$2,7 bilhões (redução de -0,7% em relação ao 1T25), evidenciando que o forte crescimento de volumes compensou, quase integralmente, o efeito da deflação de preços. O EBITDA atingiu R\$210 milhões, com margem de 7,9%.

O alto giro no Brasil (grãos e adoçados) apresentou novamente desempenho positivo em volumes, com crescimento de +13,9% em relação ao 1T25, impulsionado tanto por grãos quanto por açúcar. O resultado reflete a força das nossas marcas líderes, a evolução da execução comercial e a captura dos planos de crescimento estruturados desde o ano passado, consolidando o alto giro como plataforma de escala e capilaridade da Companhia.

Nas categorias de alto valor, o volume cresceu +14,6% na comparação anual, sustentado por pescados, café e biscoitos, parcialmente compensado por massas no período. O destaque segue sendo café, projeto que vem se desenvolvendo de forma consistente: seguimos ampliando o portfólio com inovações, expandindo nossa presença em marca e canais e registrando ganhos sequenciais de participação na categoria. Em biscoitos, avançamos com as iniciativas de fortalecimento da marca, com crescimento de volumes na comparação anual. O desempenho do trimestre reforça a estratégia de crescimento de volumes da Companhia, com consistência na trajetória de aumento de escala e crescimento do alto valor.

No mercado internacional, os volumes cresceram +26% YoY no trimestre, impulsionados principalmente por Uruguai, Paraguai e Chile, e parcialmente compensados por Peru e Equador, dando sequência ao forte ciclo de expansão do segmento, que se consolida como um dos principais vetores de crescimento e diversificação da Companhia. O preço líquido médio no internacional recuou -32,4% no ano, refletindo os baixos preços de arroz no período, movimento de mercado que atinge todo o setor. Nesse contexto, a captura expressiva de volumes reforça a competitividade da nossa plataforma regional: em um cenário de preços deprimidos, seguimos ampliando posições nos mercados em que atuamos.

Com mais de 60 anos de trajetória, seguimos avançando na nossa posição de mercado, sustentados por um conjunto de marcas consolidadas, pela eficiência das nossas operações e por uma agenda estratégica orientada à criação de valor. Temos convicção de que a combinação entre execução rigorosa e proximidade com clientes, consumidores e parceiros continuará sustentando um crescimento resiliente e duradouro, reforçando a posição de destaque da Camil entre as maiores companhias de marcas de alimentos da América Latina.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Principais Eventos

🕒 **Julho 2026: Publicação do Relatório de Sustentabilidade**

Em julho de 2026, a Camil publica o Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício social de 2025, descrevendo práticas, desempenho e impactos ambientais, sociais e de governança ao longo de sua cadeia de valor.

🕒 **Junho 2026: Assembleia Geral Ordinária**

Em junho de 2026 a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária Anual. Os materiais da Assembleia estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

🕒 **Junho 2026: Pagamento de Dividendos**

Em junho de 2026, a Companhia pagou a segunda das doze parcelas dos dividendos aprovados em dezembro de 2025, no valor bruto de R\$25,0 milhões, equivalente a R\$0,073 por ação ordinária. A distribuição totaliza R\$420,0 milhões e se encerra em dezembro de 2028.

ESG

No 1T26, a Camil continuou implementando sua estratégia ESG, com avanços consistentes nos pilares ambiental, social e de governança, sempre conectada à geração de valor sustentável e ao crescimento do negócio.



No pilar ambiental, iniciamos a fase piloto da nova Cambaí (RS), onde também teremos a nova termoeletrônica, que vai utilizar 100% da casca de arroz produzida em nossas operações da região para gerar energia renovável. A iniciativa fortalece nossa estratégia de economia circular, ao converter resíduo industrial em fonte de energia.

Na frente social, seguimos evoluindo com nossos programas próprios de impacto comunitário. O Grãos da Base, da marca Camil, certificou dezenas de pequenos negócios locais em práticas sustentáveis e gestão empreendedora. O Doce Futuro, da marca União, capacitou mais de mil alunos em comunidades próximas às nossas operações.

Em governança, ampliamos a estrutura de riscos ESG para 22 indicadores monitorados e estendemos a atuação dos Comitês de Riscos e de Integridade às operações fora do Brasil. Também divulgamos o Informe Brasileiro de Governança Corporativa, no modelo "pratique ou explique" do CBGC, com elevado grau de aderência às boas práticas.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e comunidades pelo compromisso compartilhado de construir um futuro mais sustentável. Seguimos firmes no propósito de ampliar nosso impacto positivo, valorizando as pessoas que caminham conosco, garantindo a excelência dos nossos produtos e conduzindo nossas operações de forma responsável, com foco na redução dos impactos ambientais das nossas atividades.

O Relatório de Sustentabilidade da Companhia referente ao encerramento de fevereiro de 2026 estará disponível a partir de 14 de julho de 2026 no site de Relações com Investidores, na seção ESG.

Prêmios e Reconhecimentos

🕒 **Março – 2026: Ranking ABRAS Líderes de Vendas 2026:**

- **Camil** em 1º lugar em Arroz branco, 1º lugar em Arroz Parboilizado, 3º lugar em Arroz Integral; 1º lugar em Feijão Carioca; 3º lugar em Feijão Preto.
- **Coqueiro**: 2º lugar em Atum; o 2º lugar em Sardinha.
- **União**: 1º lugar em Açúcar Refinado; 3º lugar em Açúcar Orgânico.

🕒 **Maio – 2026 | SA Varejo – Marcas Mais Lembradas**: 1º lugar em Arroz; 1º lugar em Feijão; 1º lugar com União em Açúcar; 3º lugar em Arroz Integral; 2º lugar com Coqueiro.

🕒 **Top of Mind RS – Revista Amanhã**: 2º lugar em Arroz e 2º lugar em Feijão.

🕒 **Estadão – Paladar Testou**: 2º lugar Coqueiro/Sardinha

🕒 **Abril – 2026 | Mercado Comum 31º TOP OF MIND**

- Marcas de Sucesso
- Revista Gôndola – Troféu Nossa Gente Fornecedora Maio
- SmartLeader 2025

Camil - Patrimônio do Brasil: A Camil lança a campanha “Arroz e Feijão Patrimônio do Brasil”, iniciativa que convida brasileiros de todo o país a apoiarem o reconhecimento do arroz e feijão como patrimônio nacional por meio de uma petição online, disponível em www.peticao.camil.com.br. A ação, apoiada pelo embaixador Thiaguinho – que renova sua parceria com a marca, tem como objetivo valorizar um dos principais símbolos da culinária brasileira e reforçar a presença da marca no território da brasilidade.

Além da construção no território de brasilidade, a campanha ajuda a reforçar a posição de liderança da companhia dentro do segmento com as mensagens de ‘marca número 1 de arroz no Brasil’ bem como ‘a marca de feijão mais lembrada pelos brasileiros’, que se desdobram em diferentes pontos de contato com os consumidores: meios digitais, influenciadores, ponto de venda, ativações, entre outros.



Formatura do Programa Grãos da Base Camil – Instituto Capim Santo



Em junho de 2026, celebramos a formatura da primeira turma do Programa Grãos da Base Camil em Porto Alegre/RS. Realizada em parceria com o Instituto Capim Santo, a iniciativa capacitou 16 negócios, com foco na qualificação profissional, no fortalecimento do empreendedorismo e na geração de renda.

A conclusão desta primeira turma marca um importante passo na expansão do programa, evidenciando o impacto concreto do investimento social da Camil na promoção do desenvolvimento de negócios, na inclusão produtiva e na transformação de vidas e comunidades.

Coqueiro - Coqueiro realizou a promoção nacional “Peixe da Hora” durante o período da Quaresma, aproveitando a sazonalidade para estimular o consumo da categoria e fortalecer o relacionamento com os consumidores. A campanha ofereceu prêmios instantâneos, sorteios diários e um prêmio final de R\$ 150 mil, mediante a compra e cadastro de produtos das marcas Coqueiro e Pescador, reforçando a presença da marca no principal momento de consumo de pescados no Brasil.



Mabel - Após iniciar a sua entrada no território de biscoitos indulgentes com o lançamento dos Cookies e o relançamento dos Recheados Mabel no final do ano passado, a marca consolidou o seu pilar estratégico de inovação focado em completar o seu portfólio.



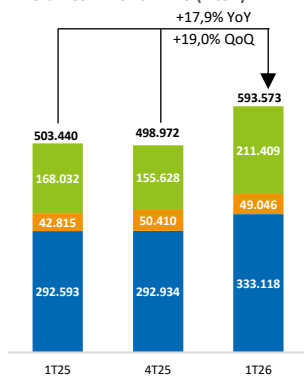
Dando sequência a este posicionamento no primeiro trimestre, a marca oficializou em abril a campanha de Cookies Mabel com foco em Awareness em Goiás (GO), reforçando a mensagem de "Novos Cookies Mabel, Não tem Igual". A ação contou com a criação de conteúdos exclusivos em parceria com a Rafa Tuma, influenciadora amplamente reconhecida pelas suas animações.

Ainda na frente de inovação, a Mabel expandiu o seu portfólio em maio com o lançamento do Wafer Mabel em três sabores. A novidade completou os white spaces do portfólio, com foco em produtos indulgentes e de maior valor agregado, reafirmando o compromisso da marca com o crescimento contínuo e a preferência dos consumidores.

Desempenho Operacional

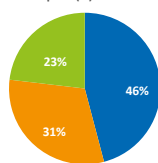
Evolução Volume (k ton)

Volumes 1T26 vs. 1T25 (k ton)

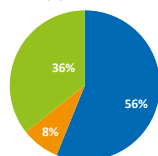


Breakdown (%)

Receita Líquida (%)



Volume (%)



Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e adoçados;

Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;

Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

O volume consolidado apresentou **crescimento anual de +17,9% YoY**, refletindo o **avanço tanto no Brasil (+13,9% YoY) quanto no segmento internacional (+25,8% YoY)**. No Brasil, o desempenho foi impulsionado pela categoria de alto giro em +13,9% YoY, e pela categoria de alto valor em +14,6% YoY.

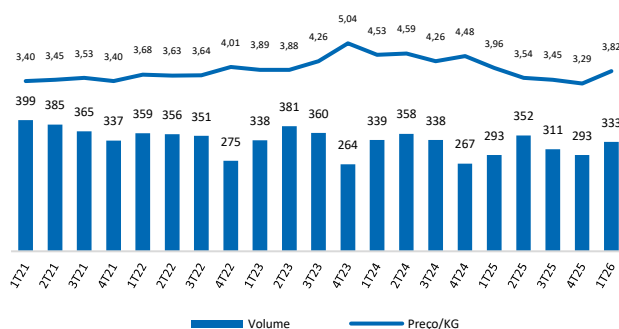
Sequencialmente, o volume consolidado apresentou **crescimento de +19,0% QoQ**, impulsionado principalmente pelo **segmento internacional (+35,8% QoQ)**, acompanhado pelo **avanço no Brasil (+11,3% QoQ)**. No Brasil, o desempenho foi sustentado pela categoria de alto giro (+13,7% QoQ), parcialmente compensado pela redução da categoria de alto valor (-2,7% QoQ).

Alto Giro



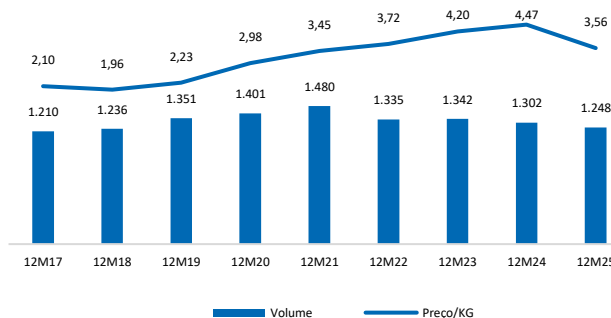
- Volume: 333,1 mil tons, +13,9% YoY e +13,7% QoQ no 1T26
- Preço líquido: R\$3,82/kg, -3,5% YoY e +16,2% QoQ no 1T26
- Mix de vendas: Na comparação anual e sequencial, o crescimento de volumes foi impulsionado tanto por açúcar quanto por grãos. Vale destacar também a melhora sequencial do preço líquido da categoria, principalmente em grãos.
- Mercado²: Arroz: R\$60,77/saca (-21,3% YoY e +13,2% QoQ) no 1T26; Feijão: R\$325,17/saca (+52,0% YoY e +35,4% QoQ) no 1T26; Açúcar: R\$106,73/saca (-23,2% YoY e +1,1% QoQ) no 1T26.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



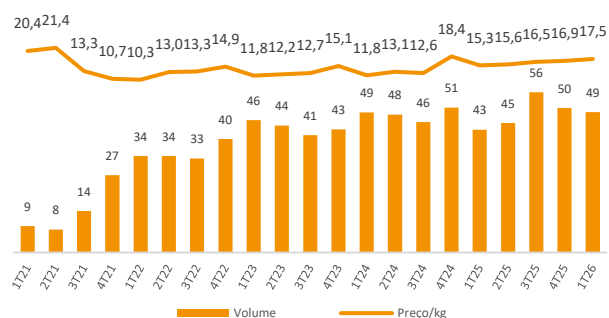
Fonte: Companhia

Alto Valor



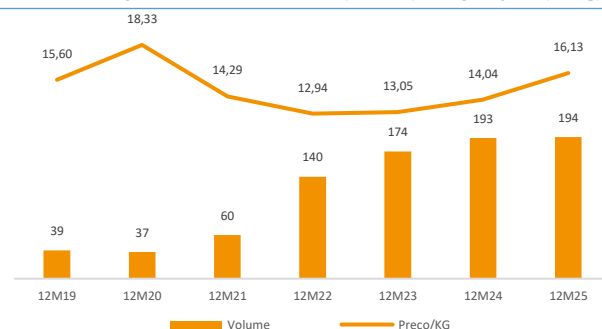
- 📍 **Volume:** 49,0 mil tons, +14,6% YoY e -2,7% QoQ no 1T26
- 📍 **Preço líquido:** R\$17,52/kg, +14,6% YoY e +3,7% QoQ no 1T26
- 📍 **Mix de vendas:** Crescimento anual impulsionado por pescados, café e biscoitos, parcialmente compensado pela queda em massas. Sequencialmente, a retração refletiu a redução em pescados, categoria que concentrou maior volume de vendas no 4T25. As demais categorias apresentaram crescimento na comparação sequencial.
- 📍 **Mercado³:** Trigo: R\$1.298,77/ton (-15,9% YoY e +10,3% QoQ) no 1T26 e Café: R\$1.797,12/ton (-28,6% YoY e -14,1% QoQ) no

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



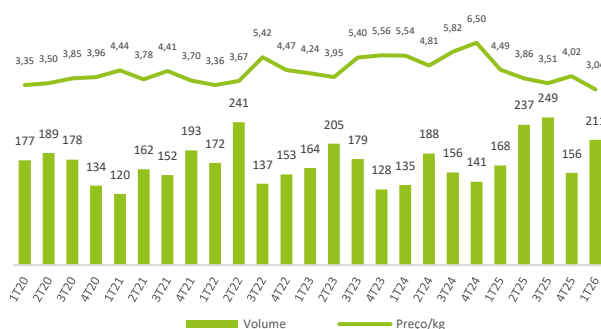
Fonte: Companhia

Internacional

No **segmento internacional**, o volume de vendas atingiu **211,4 mil tons no 1T26 (+25,8% YoY e +35,8% QoQ)**. O crescimento anual de volumes ocorreu, principalmente, no **Uruguai** e no **Chile**, além da entrada do resultado do **Paraguai** a partir do 3T25. Esse efeito foi parcialmente compensado por menores volumes no **Peru** e no **Equador**.

Já na comparação sequencial, o avanço é explicado, principalmente, pelo crescimento do volume no **Uruguai**, **Chile**, **Equador** e **Paraguai**, parcialmente compensado pela retração de volumes no **Peru**.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Bruta	3.123,5	2.916,2	3.138,9	0,5%	7,6%
(-) Deduções de Vendas	(436,2)	(413,5)	(470,9)	8,0%	13,9%
Receita Líquida	2.687,3	2.502,8	2.668,0	-0,7%	6,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.081,2)	(1.959,5)	(2.016,2)	-3,1%	2,9%
Lucro Bruto	606,1	543,3	651,8	7,5%	20,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(443,1)	(487,3)	(543,9)	22,7%	11,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	3,3	61,3	31,6	869,4%	-48,4%
Lucro Operacional (EBIT)	166,2	117,3	139,5	-16,1%	18,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(118,4)	(181,8)	(142,0)	19,9%	-21,9%
Resultado antes Impostos	47,9	(64,5)	(2,4)	n.a.	-96,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	18,1	24,2	30,4	67,9%	25,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	66,0	-40,3	28,0	-57,6%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	66,0	(40,3)	28,0	-57,6%	n.a.
(-) Resultado Financeiro Líquido	118,4	181,8	142,0	19,9%	-21,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(18,1)	(24,2)	(30,4)	67,9%	25,8%
(-) Depreciação e Amortização	66,9	75,5	70,5	5,4%	-6,6%
(=) EBITDA	233,1	192,8	210,0	-9,9%	8,9%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	21,7%	24,4%	1,9pp	2,7pp
Margem EBITDA	8,7%	7,7%	7,9%	-0,8pp	0,2pp
Margem Líquida	2,5%	(1,6%)	1,0%	-1,4pp	2,7pp

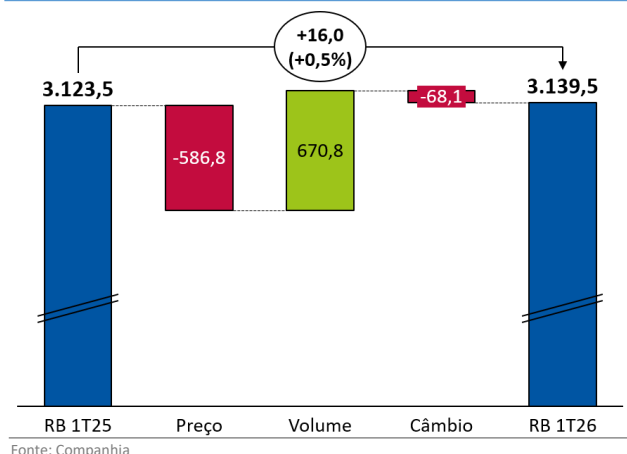
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Líquida	1.932,7	1.876,8	2.025,9	4,8%	7,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.511,8)	(1.476,8)	(1.530,1)	1,2%	3,6%
Lucro Bruto	420,9	400,0	495,8	17,8%	24,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(305,1)	(356,7)	(401,7)	31,7%	12,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,3	51,3	31,5	1278,7%	-38,6%
Lucro Operacional (EBIT)	118,1	94,6	125,6	6,4%	32,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(110,1)	(158,1)	(128,0)	16,2%	-19,1%
Resultado antes Impostos	8,0	(63,5)	(2,4)	n.a.	-96,3%
Total Imposto de Renda / CSLL	16,2	25,0	28,7	77,2%	14,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	24,2	(38,5)	26,4	9,0%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	24,2	(38,5)	26,4	9,0%	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	110,1	158,1	128,0	16,2%	-19,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(16,2)	(25,0)	(28,7)	77,2%	14,9%
(+) Depreciação e Amortização	44,8	46,0	48,0	7,2%	4,5%
(=) EBITDA	162,9	140,6	173,6	6,6%	23,5%
Margens					
Margem Bruta	21,8%	21,3%	24,5%	2,7pp	3,2pp
Margem EBITDA	8,4%	7,5%	8,6%	0,1pp	1,1pp
Margem Líquida	1,3%	(2,1%)	1,3%	0,0pp	3,4pp
International	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Líquida	754,7	626,0	642,1	-14,9%	2,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(569,4)	(482,7)	(486,1)	-14,6%	0,7%
Lucro Bruto	185,2	143,3	156,0	-15,8%	8,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(138,0)	(130,6)	(142,2)	3,0%	8,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,0	10,0	0,1	n.a.	-98,7%
Lucro Operacional (EBIT)	48,2	22,7	13,9	-71,1%	-38,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(8,3)	(23,7)	(14,0)	69,1%	-40,8%
Resultado antes Impostos	39,9	(1,0)	(0,1)	n.a.	-90,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	1,9	(0,8)	1,7	-11,2%	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	41,8	(1,8)	1,6	-96,1%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	41,8	(1,8)	1,6	-96,1%	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	8,3	23,7	14,0	69,1%	-40,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(1,9)	0,8	(1,7)	-11,2%	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,1	29,5	22,5	1,8%	-23,9%
(=) EBITDA	70,2	52,2	36,4	-48,2%	-30,3%
Margens					
Margem Bruta	24,5%	22,9%	24,3%	-0,3pp	1,4pp
Margem EBITDA	9,3%	8,3%	5,7%	-3,6pp	-2,7pp
Margem Líquida	5,5%	(0,3%)	0,3%	-5,3pp	0,5pp

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 1T26: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **Receita Bruta** atingiu **R\$3,1 bilhões no trimestre (+0,5% YoY)**, principalmente em função do aumento do **volume consolidado**, impulsionado pelo crescimento dos volumes no Brasil, tanto em alto giro quanto em alto valor, e pelo avanço do segmento internacional. Esse efeito foi **parcialmente compensado pela queda de preços**, impulsionada pela categoria de alto giro e segmento internacional – o efeito de redução de preços foi maior no Uruguai, Chile, Peru e Equador, parcialmente compensada pelo aumento de preços na categoria de alto valor.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$2,7 bilhões no trimestre (-0,7% YoY)**.

Custos e Despesas

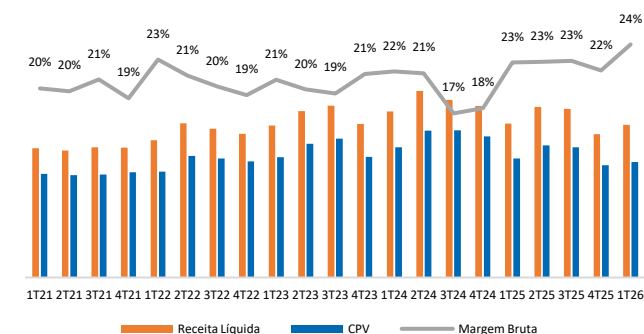
Despesas por função	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Despesas por Função	(2.524,4)	(2.446,8)	(2.560,1)	1,4%	4,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.081,2)	(1.959,5)	(2.016,2)	-3,1%	2,9%
Despesas com Vendas	(292,5)	(295,9)	(353,6)	20,9%	19,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(150,6)	(191,4)	(190,3)	26,3%	-0,6%
Despesas por Natureza	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Despesas por Natureza	(2.524,4)	(2.446,8)	(2.560,1)	1,4%	4,6%
Depreciação e Amortização	(66,9)	(75,5)	(70,5)	5,4%	-6,6%
Despesas com Pessoal	(260,7)	(260,2)	(286,3)	9,8%	10,1%
Matéria Prima e Materiais	(1.735,3)	(1.647,0)	(1.614,8)	-6,9%	-2,0%
Frete	(227,3)	(226,0)	(290,2)	27,7%	28,4%
Comissões sobre Vendas	(15,8)	(13,0)	(13,5)	-14,8%	3,4%
Despesas com Manutenção	(63,9)	(61,4)	(69,8)	9,3%	13,7%
Despesas com Energia Elétrica	(33,0)	(36,3)	(37,0)	12,4%	2,2%
Despesas com Serviços de Terceiros	(56,5)	(67,6)	(75,8)	34,0%	12,1%
Locação	(12,5)	(9,6)	(12,2)	-2,7%	27,3%
Exportação	(22,9)	(23,8)	(26,3)	14,8%	10,8%
Outras Despesas	(29,5)	(26,5)	(63,6)	115,8%	140,2%

Custo das Vendas e Serviços

Os **Custos das Vendas e Serviços** do trimestre atingiram **R\$2,0 bilhões (-3,1% YoY)**, ou **75,6% da receita líquida**. A redução anual reflete, principalmente, a queda de preços no segmento Internacional e na categoria de alto giro. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento do volume consolidado **(+17,9% YoY)**, impulsionado pelo avanço dos volumes no Brasil e no Internacional, e pelo crescimento do preço líquido no segmento de alto valor.

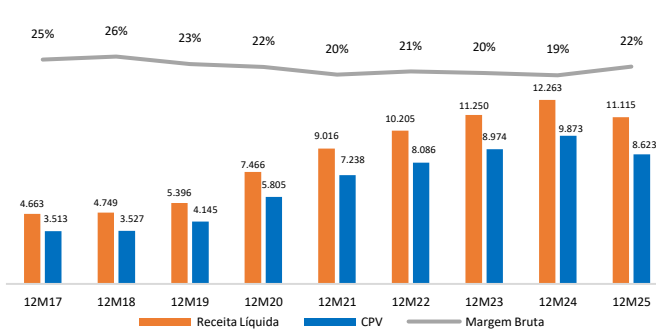
Na comparação sequencial, os custos avançaram **+2,9% QoQ**, abaixo do crescimento da receita líquida **(+6,6% QoQ)**, contribuindo para a melhora da rentabilidade bruta no período. Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$651,8 milhões (+7,5% YoY)**, com **margem bruta de 24,4% (+1,9pp YoY)** no 1T26.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

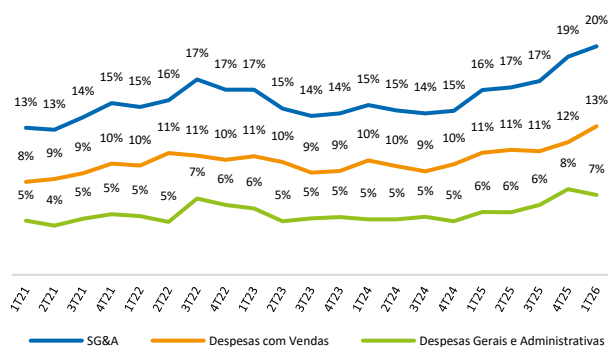
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos



Fonte: Companhia

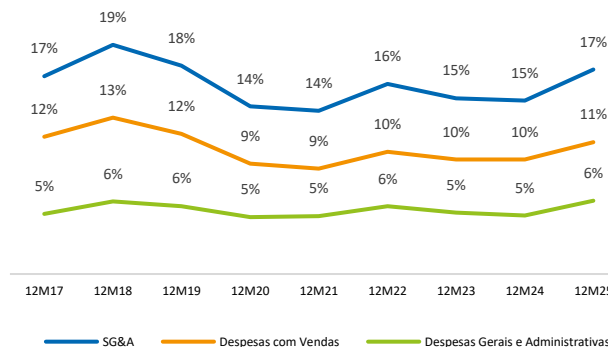
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu R\$543,9 milhões (+22,7% YoY), equivalente a 20,4% da receita líquida (+3,9pp YoY). O aumento ocorreu, principalmente, no SG&A no Brasil, que totalizou R\$401,7 milhões (+31,7% YoY), impactado pelo avanço das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas, conforme descrito abaixo. No Internacional, o SG&A atingiu R\$142,2 milhões (+3,0% YoY), refletindo aumento das despesas com vendas, em função de maiores volumes no período, parcialmente compensado por uma redução das despesas gerais e administrativas.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$353,6 milhões (+20,9% YoY), ou 13,3% da receita líquida do trimestre, devido, principalmente, a:

- As despesas com vendas do Brasil apresentaram aumento de +29,2% YoY, representando 12,3% da receita líquida do Brasil. A variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento das despesas com frete no período, reflexo do maior volume transportado, dos efeitos de mix de rota e do reajuste da tabela de fretes da ANTT. As despesas também foram impactadas pela reestruturação comercial, que incluiu a ampliação do quadro de promotores e a adoção de formatos de trabalho mais eficientes para os representantes.
- As despesas com vendas do Internacional apresentaram aumento de +4,9% YoY, representando 16,3% da receita líquida Internacional. Esse resultado refletiu o aumento de volume de vendas no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$190,3 milhões (+26,3% YoY), ou 7,1% da receita líquida do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do Brasil apresentaram aumento de +36,0% YoY, representando 7,5% da receita líquida do Brasil, principalmente em função de provisões jurídicas, despesas com pessoal e tecnologia. As provisões totalizaram R\$21,7 milhões não-recorrentes no trimestre, principalmente, por acordo firmado em processo movido por transportadora referente a vale-pedágio, relativo à cobrança de valores não destacados durante a vigência contratual, além de outras provisões menores. As despesas também tiveram impacto de pessoal, com dissídios acumulados e crescimento da base de *headcount*, além de projetos de tecnologia e consultorias.
- As despesas gerais e administrativas do Internacional apresentaram redução de -1,8% YoY, ou 5,9% da receita líquida Internacional.

Outras receitas (despesas) operacionais

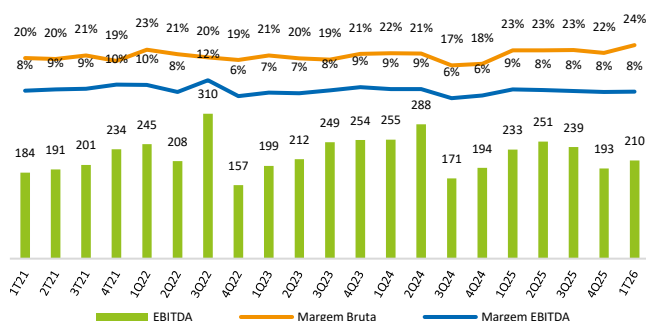
As outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$31,6 milhões positivos no trimestre (vs. R\$3,3 milhões positivos no 1T25).

No trimestre, o resultado foi impactado principalmente pelo reconhecimento de efeitos não recorrentes que totalizaram R\$26,8 milhões positivos, majoritariamente referentes ao complemento da recuperação de créditos de PIS e COFINS decorrentes da revisão dos cálculos aplicáveis às operações com produtos integrantes da cesta básica, no período de 2020 a 2025 bem como ao reconhecimento de créditos extemporâneo de feijão pronto.

EBITDA

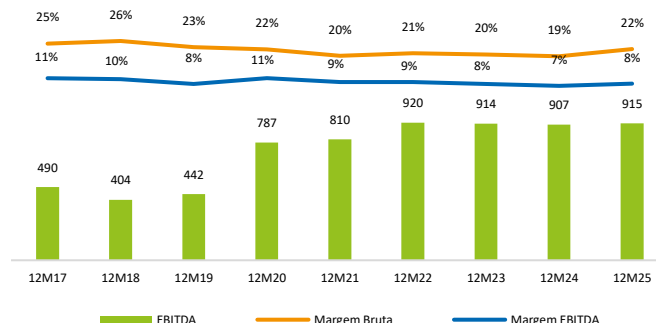
O EBITDA do trimestre atingiu **R\$210,0 milhões (-9,9% YoY e +8,9% QoQ)** com **margem de 7,9% (-0,8pp YoY e +0,2pp QoQ)**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$142,0 milhões (+19,9% YoY e -21,9% QoQ)** no trimestre. A variação anual se justifica, principalmente, por juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período, variação cambial, e pelo resultado dos instrumentos financeiros derivativos.

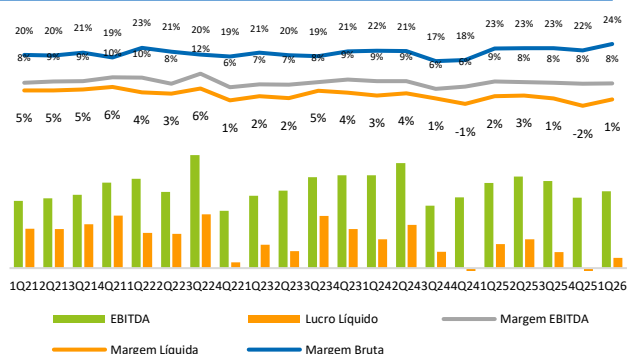
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$30,4 milhões positivos** no 1T26 **(+67,9% YoY e +25,8% QoQ)**, refletindo, principalmente, as exclusões referentes a subvenção de ICMS (R\$19,6 milhões positivos no período) e benefícios fiscais de IR/CSLL corrente do internacional e advindo de benefício do Uruguai (R\$5,1 milhões positivos no trimestre).

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

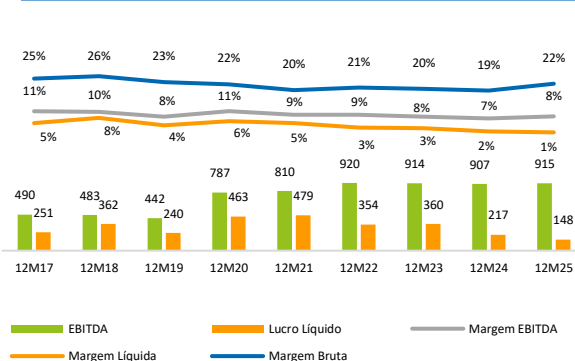
Lucro Líquido atingiu **R\$28,0 milhões (-57,6% YoY e vs. prejuízo de R\$40,3 milhões no 4T25)**, com **margem líquida de 1,0% (-1,4 pp YoY)** ou R\$0,08 por ação no trimestre.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

Endividamento e Caixa

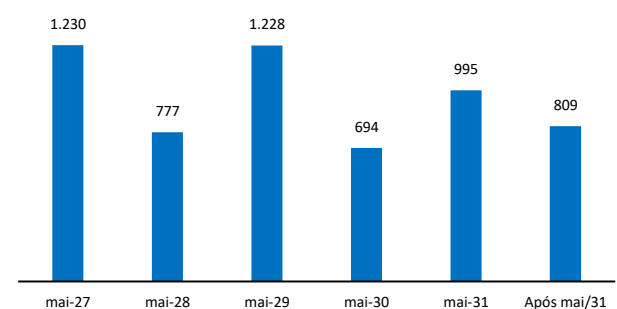
Endividamento (em R\$mn)	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data de Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Endividamento Total	5.240,9	4.988,4	5.670,2	8,2%	13,7%
Empréstimos e Financiamentos	2.397,0	1.686,1	2.407,9	0,5%	42,8%
Debêntures	2.843,9	3.302,3	3.262,3	14,7%	-1,2%
Curto Prazo	2.393,8	1.074,6	1.229,8	-48,6%	14,4%
Longo Prazo	2.847,1	3.913,7	4.440,4	56,0%	13,5%
Alavancagem					
Dívida Bruta	5.240,9	4.988,4	5.670,2	8,2%	13,7%
Caixa + aplicações fin.	1.625,6	2.022,7	1.455,8	-10,4%	-28,0%
Dívida Líquida	3.615,4	2.965,7	4.214,4	16,6%	42,1%
Dív.Liq./EBITDA UDM (x)	4,1x	3,2x	4,7x	0,6x	1,5x

O endividamento total atingiu R\$5,7 bilhões (+8,2% YoY e +13,7% QoQ). A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,5 bilhão (-10,4% YoY e -28,0% QoQ).

O endividamento líquido totalizou R\$4,2 bilhões (+16,6% YoY) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 4,7x (+0,6x YoY).

A Companhia realizou captações no Brasil durante o trimestre para atender aos compromissos dos próximos 12 a 14 meses do cronograma de amortização, totalizando o valor líquido de aproximadamente R\$600 milhões.

Cronograma de Amortização (R\$mn)

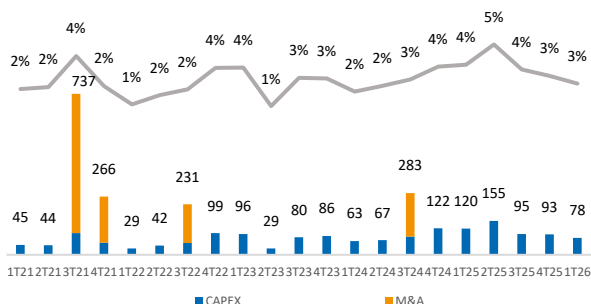


Fonte: Companhia

Capex

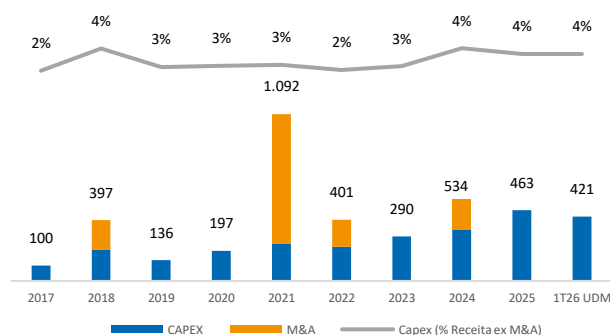
O Capex atingiu R\$77,5 milhões (-35,3% YoY e -16,5% QoQ) no trimestre. A redução dos investimentos no período reflete a finalização das obras em Cambaí (RS) na nova planta de grãos e a nova termoeletrônica no 4T25, e normalização do Capex para níveis de manutenção.

Evolução do Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

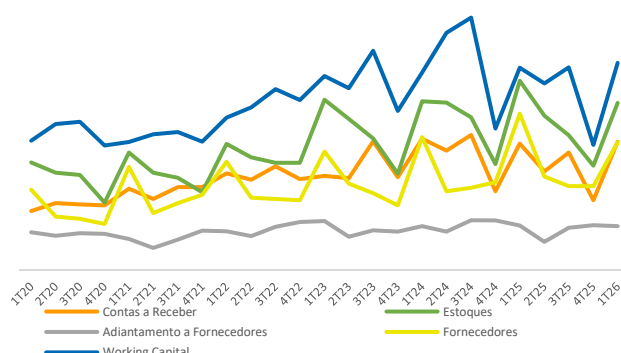
Capital de Giro

Capital de Giro	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data de Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Estoques	2.772,4	1.527,0	2.445,2	-11,8%	60,1%
<i>Dias Estoques</i>	104,5	64,6	104,3	0 d	40 d
Adiantamento a Fornecedores	650,3	656,7	643,2	-1,1%	-2,0%
<i>Dias Adiantamento a fornecedores</i>	24,5	27,8	27,4	3 d	0 d
Contas a Receber	1.850,2	1.019,4	1.881,6	1,7%	84,6%
<i>Dias Contas a Receber</i>	56,0	33,5	61,9	6 d	28 d
Fornecedores	2.291,1	1.229,1	1.870,1	-18,4%	52,2%
<i>Dias Fornecedores</i>	86,4	52,0	79,8	-7 d	28 d
Outros Ativos Correntes	360,5	374,8	443,1	22,9%	18,2%
Outros Passivos Correntes	379,6	530,7	530,3	39,7%	-0,1%
Capital de Giro	2.962,7	1.818,0	3.012,8	1,7%	65,7%
<i>Dias Capital de Giro</i>	90 d	60 d	99 d	9 d	39 d

O **capital de giro** atingiu R\$3,0 bilhões (+1,7% YoY), principalmente impactado por:

- Ⓢ **Estoques (-11,8% YoY):** em função, principalmente, de menores preços de grãos no período, e redução de estoques no Uruguai e no Chile.
- Ⓢ **Adiantamento a fornecedores (-1,1% YoY):** Redução de adiantamento a fornecedores de grãos no Brasil.
- Ⓢ **Contas a Receber (+1,7% YoY):** Impacto do aumento do preço de Pescados e Café, parcialmente compensado pela redução de contas a receber no internacional.
- Ⓢ **Fornecedores (-18,4% YoY):** Redução impulsionada pelo internacional, especialmente Uruguai.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

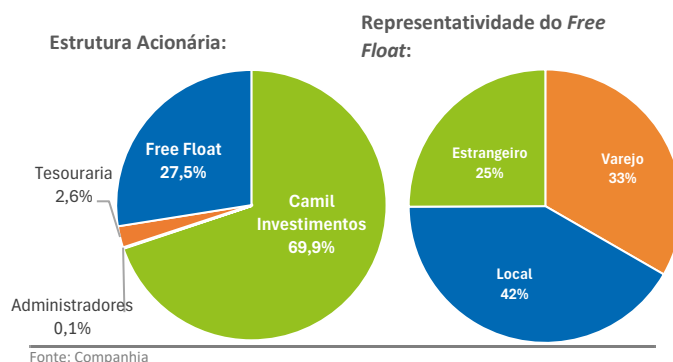
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 1T26, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 95,8 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 31 de maio de 2026, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$5,62/ação com market cap de R\$1,97 bilhão. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de R\$6,9 milhões/dia.

Estrutura Acionária Maio/2026



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

ICON B3

IBRA B3

IGC B3

IGC-NM B3

IGCT B3

ITAG B3

INDX B3

SMLL B3

IAGRO-FFS B3

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial					
Em R\$ Milhões	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Ativo Circulante	7.187,8	5.513,4	6.793,6	-5,5%	23,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.624,3	1.997,6	1.430,7	-11,9%	-28,4%
Aplicações Financeiras	-	25,1	25,1	n.a.	0,0%
Contas a Receber	1.850,2	1.019,4	1.881,6	1,7%	84,6%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,8	-	0,2	-70,3%	n.a.
Estoques	2.758,0	1.518,9	2.437,1	-11,6%	60,5%
Adiantamentos a Produtores	594,7	577,7	576,0	-3,1%	-0,3%
Impostos a Recuperar	218,1	273,8	337,6	54,8%	23,3%
Partes Relacionadas	74,6	25,1	26,2	-64,9%	4,4%
Outros Ativos Circulantes	67,1	75,8	79,1	17,9%	4,3%
Ativo Não Circulante	4.954,6	5.261,1	5.228,2	5,5%	-0,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	895,2	889,1	923,0	3,1%	3,8%
Aplicações Financeiras	1,2	-	-	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	107,0	114,6	242,7	127,0%	111,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	166,3	274,6	188,1	13,2%	-31,5%
Adiantamentos a Produtores	55,6	79,0	67,3	21,0%	-14,9%
Partes Relacionadas	193,5	57,3	57,7	-70,2%	0,8%
Estoques	14,4	8,1	8,2	-43,3%	0,5%
Depósitos Judiciais	42,9	45,4	48,9	13,9%	7,7%
Ativo de Indenização	301,7	302,8	303,0	0,4%	0,1%
Outros Ativos Longo Prazo	12,6	7,4	7,2	-43,2%	-2,7%
Ativo Permanente	4.059,4	4.372,0	4.305,2	6,1%	-1,5%
Investimentos	89,4	84,8	83,2	-7,0%	-1,9%
Imobilizado Líquido	2.549,5	2.843,6	2.801,4	9,9%	-1,5%
Ativo Intangível	1.147,7	1.155,1	1.139,4	-0,7%	-1,4%
Ativos de Direito de Uso	244,8	260,6	253,3	3,5%	-2,8%
Propriedades de Investimento	27,9	27,9	28,0	0,4%	0,4%
				n.a.	n.a.
Ativo Total	12.142,4	10.774,5	12.021,8	-1,0%	11,6%
Passivo Circulante	5.064,5	2.834,5	3.630,3	-28,3%	28,1%
Fornecedores	2.291,1	1.229,1	1.870,1	-18,4%	52,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.509,1	965,0	1.177,9	-21,9%	22,1%
Derivativos	0,42	16,18	14,3	3346,0%	-11,4%
Debêntures	884,8	109,6	51,9	-94,1%	-52,6%
Passivo de Arrendamento	54,4	67,0	67,4	23,8%	0,6%
Adiantamento a Clientes	33,0	28,8	30,7	-6,9%	6,7%
Partes Relacionadas	9,3	13,9	3,5	-62,8%	-75,1%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	75,7	105,6	81,0	7,0%	-23,3%
Dividendos e JCP a Pagar	-	129,5	133,1	n.a.	2,8%
Impostos a Pagar	41,0	65,7	60,7	48,1%	-7,5%
Provisão para férias e Encargos	67,5	50,6	66,1	-2,0%	30,8%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	9,4	11,3	10,8	14,6%	-4,0%
Outros Passivos Circulantes	88,7	42,2	62,6	-29,4%	48,2%
Passivo Longo Prazo	3.588,7	4.924,4	5.402,5	50,5%	9,7%
Empréstimos e Financiamentos	887,9	721,1	1.230,0	38,5%	70,6%
Passivo de Arrendamento	211,3	215,6	209,4	-0,9%	-2,9%
Debêntures	1.959,2	3.192,7	3.210,4	63,9%	0,6%
Imposto de Renda Diferido	45,7	53,9	47,8	4,4%	-11,5%
Provisão para Demandas Judiciais	373,9	423,7	395,9	5,9%	-6,6%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	74,8	68,1	67,6	-9,6%	-0,7%
Dividendos a Pagar	-	217,5	205,5	n.a.	-5,5%
Outros Passivos Longo Prazo	35,9	31,9	36,0	0,4%	13,0%
Passivo Total	8.653,2	7.758,9	9.032,7	4,4%	16,4%
				n.a.	n.a.
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	1.871,8	1.604,8	1.588,2	-15,2%	-1,0%
Reserva de Capital	24,3	23,2	23,9	-1,7%	2,8%
Lucros acumulados do período	66,0	-	27,9	-57,7%	n.a.
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	(21,1)	0,0%	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	678,4	538,9	500,3	-26,3%	-7,2%
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,4	0,4	59,3%	16,6%
Patrimônio Líquido	3.489,2	3.015,7	2.989,1	-14,3%	-0,9%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	12.142,4	10.774,5	12.021,8	-1,0%	11,6%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Bruta	3.123,5	2.916,2	3.138,9	0,5%	7,6%
(-) Deduções de Vendas	(436,2)	(413,5)	(470,9)	8,0%	13,9%
Receita Líquida	2.687,3	2.502,8	2.668,0	-0,7%	6,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.081,2)	(1.959,5)	(2.016,2)	-3,1%	2,9%
Lucro Bruto	606,1	543,3	651,8	7,5%	20,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(443,1)	(487,3)	(543,9)	22,7%	11,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	3,3	61,3	31,6	869,4%	-48,4%
Lucro Operacional (EBIT)	166,2	117,3	139,5	-16,1%	18,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(118,4)	(181,8)	(142,0)	19,9%	-21,9%
Resultado antes Impostos	47,9	(64,5)	(2,4)	n.a.	-96,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	18,1	24,2	30,4	67,9%	25,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	66,0	-40,3	28,0	-57,6%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	66,0	(40,3)	28,0	-57,6%	n.a.
(-) Resultado Financeiro Líquido	118,4	181,8	142,0	19,9%	-21,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(18,1)	(24,2)	(30,4)	67,9%	25,8%
(-) Depreciação e Amortização	66,9	75,5	70,5	5,4%	-6,6%
(=) EBITDA	233,1	192,8	210,0	-9,9%	8,9%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	21,7%	24,4%	1,9pp	2,7pp
Margem EBITDA	8,7%	7,7%	7,9%	-0,8pp	0,2pp
Margem Líquida	2,5%	(1,6%)	1,0%	-1,4pp	2,7pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Líquida	1.932,7	1.876,8	2.025,9	4,8%	7,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.511,8)	(1.476,8)	(1.530,1)	1,2%	3,6%
Lucro Bruto	420,9	400,0	495,8	17,8%	24,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(305,1)	(356,7)	(401,7)	31,7%	12,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,3	51,3	31,5	1278,7%	-38,6%
Lucro Operacional (EBIT)	118,1	94,6	125,6	6,4%	32,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(110,1)	(158,1)	(128,0)	16,2%	-19,1%
Resultado antes Impostos	8,0	(63,5)	(2,4)	n.a.	-96,3%
Total Imposto de Renda / CSLL	16,2	25,0	28,7	77,2%	14,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	24,2	(38,5)	26,4	9,0%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	24,2	(38,5)	26,4	9,0%	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	110,1	158,1	128,0	16,2%	-19,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(16,2)	(25,0)	(28,7)	77,2%	14,9%
(+) Depreciação e Amortização	44,8	46,0	48,0	7,2%	4,5%
(=) EBITDA	162,9	140,6	173,6	6,6%	23,5%
Margens					
Margem Bruta	21,8%	21,3%	24,5%	2,7pp	3,2pp
Margem EBITDA	8,4%	7,5%	8,6%	0,1pp	1,1pp
Margem Líquida	1,3%	(2,1%)	1,3%	0,0pp	3,4pp
International	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Data Fechamento	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Receita Líquida	754,7	626,0	642,1	-14,9%	2,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(569,4)	(482,7)	(486,1)	-14,6%	0,7%
Lucro Bruto	185,2	143,3	156,0	-15,8%	8,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(138,0)	(130,6)	(142,2)	3,0%	8,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	1,0	10,0	0,1	n.a.	-98,7%
Lucro Operacional (EBIT)	48,2	22,7	13,9	-71,1%	-38,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(8,3)	(23,7)	(14,0)	69,1%	-40,8%
Resultado antes Impostos	39,9	(1,0)	(0,1)	n.a.	-90,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	1,9	(0,8)	1,7	-11,2%	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	41,8	(1,8)	1,6	-96,1%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	41,8	(1,8)	1,6	-96,1%	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	8,3	23,7	14,0	69,1%	-40,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(1,9)	0,8	(1,7)	-11,2%	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,1	29,5	22,5	1,8%	-23,9%
(=) EBITDA	70,2	52,2	36,4	-48,2%	-30,3%
Margens					
Margem Bruta	24,5%	22,9%	24,3%	-0,3pp	1,4pp
Margem EBITDA	9,3%	8,3%	5,7%	-3,6pp	-2,7pp
Margem Líquida	5,5%	(0,3%)	0,3%	-5,3pp	0,5pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Em R\$ Milhões Data Fechamento	1T25 mai-25	4T25 fev-26	1T26 mai-26	1T26 VS 1T25	1T26 VS 4T25
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	47,9	(64,5)	(2,5)	n.a.	-96,2%
Resultado de Equiv. Patrimonial	-	2,7	0,0	n.a.	-98,7%
Encargos Financeiros provisionados	160,2	153,4	169,0	5,5%	10,2%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,2	2,4	4,7	11,6%	98,3%
Provisão Devedores Duvidosos	1,7	1,0	(3,9)	n.a.	n.a.
Provisão para Descontos	18,7	(12,5)	7,8	-58,3%	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	5,3	16,7	39,1	631,8%	134,7%
Provisão (Reversão) outras contas	(0,7)	1,7	(0,2)	-75,5%	n.a.
Depreciação	66,9	75,5	70,5	5,3%	-6,6%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	21,3	22,0	9,7	-54,3%	-55,6%
Baixa - ativo de direito de uso	(0,0)	111,5	0,2	n.a.	-99,8%
Ações Outorgadas	(2,1)	(4,3)	1,0	n.a.	n.a.
Recursos de Operações	323,5	305,5	295,5	-8,6%	-3,3%
(Aum.) / Dim. Em:	-	-	-	n.a.	n.a.
Ativo Circulante	(1.931,9)	1.037,3	(1.902,7)	-1,5%	n.a.
Contas a Receber	(725,9)	703,1	(873,3)	20,3%	n.a.
Estoques	(1.162,5)	389,5	(924,8)	-20,4%	n.a.
Impostos a Recuperar	(13,0)	(70,2)	(89,6)	587,0%	27,7%
Partes Relacionadas	(14,9)	(38,1)	(12,8)	-14,4%	-66,4%
Outros Ativos Circulantes	(15,5)	53,0	(2,2)	-86,2%	n.a.
Passivo Circulante	851,5	(353,7)	411,7	-51,6%	n.a.
Fornecedores	1.014,2	(122,3)	685,9	-32,4%	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	17,5	(23,8)	(8,1)	n.a.	-66,0%
Obrigações Tributárias	(20,6)	(4,0)	(8,4)	-59,2%	112,3%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(5,2)	(40,6)	(21,1)	305,1%	-48,1%
Juros pagos sobre Empréstimos	(139,1)	(153,0)	(229,6)	65,1%	50,0%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(15,3)	(10,0)	(6,9)	-54,7%	-30,8%
Fluxo de Caixa de Operações	(756,9)	989,1	(1.195,4)	57,9%	n.a.
Aplicações Financeiras	15,5	(25,1)	-	n.a.	n.a.
Venda Imobilizado	0,3	2,5	0,0	-99,6%	-100,0%
Contraprestação de combinação de negócios	-	(11,6)	-	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(119,9)	(92,9)	(77,5)	-35,3%	-16,5%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(104,0)	(127,0)	(77,5)	-25,5%	-39,0%
Captação de Empréstimos	630,6	332,4	2.046,1	224,5%	515,6%
Liquidação de Empréstimos	(627,5)	(1.658,4)	(1.285,1)	104,8%	-22,5%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(17,8)	(22,7)	(19,7)	10,5%	-13,2%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%
Liquidação de derivativos	-	(11,1)	(3,7)	n.a.	-66,4%
Fluxo de Caixa Financiamento	(39,7)	(1.384,8)	712,5	n.a.	n.a.
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(5,2)	(11,4)	(6,4)	24,9%	-43,8%
Variação em Disponibilidades	(905,8)	(534,2)	(566,9)	-37,4%	6,1%
Disponibilidades Início Período	2.530,1	2.531,7	1.997,6	-21,0%	-21,1%
Disponibilidades Final Período	1.624,4	1.997,6	1.430,7	-11,9%	-28,4%

